

LABORATÓRIO IMAGENS DA JUSTIÇA: LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO COM BASE NOS TEMAS ABORDADOS NAS PESQUISAS DO GRUPO

JOÃO PEDRO CANEZ DA SILVEIRA¹; MARIA CECÍLIA LOREA LEITE²

¹Universidade Federal de Pelotas - UFPel– jpcanez0987@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - UFPel– mclleite@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho aborda a parte inicial de uma revisão de literatura realizada no contexto do Projeto de Pesquisa "Imagens da Justiça, Representações Curriculares e Pedagogia Jurídica: um estudo comparativo", financiado pelo CNPq, e desenvolvido pelo Laboratório Imagens da Justiça, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação da UFPel, partir de minha atuação enquanto bolsista de Iniciação Científica. Por meio de estudos analíticos e comparativos, a pesquisa tem como objetivo identificar, em seu acervo de imagens, produções imagéticas feitas por docentes e discentes de cursos de Direito, buscando compreender conceitos e o entendimento de justiças como elemento dos currículos dos respectivos cursos.

Trabalhamos com produções imagéticas realizadas no âmbito de quatro universidades nacionais e uma estrangeira, parceiras do Laboratório, o que permite ampliar o objeto de estudo, qualificando os resultados obtidos pelos pesquisadores. Tais resultados colaboram para a compreensão de como fatores alheios à academia podem dialogar com o que é abordado pelo currículo de instituições de ensino superior jurídico. De acordo com argumentos de Tomaz Tadeu da Silva (2011), através do currículo pode-se observar como determinados conceitos e preconceitos preponderam dentro das instituições de ensino e podem ser moldados para dialogarem com a realidade das camadas sociais.

Como primeira etapa do trabalho do Projeto de Pesquisa mencionado, proposta uma Revisão da Literatura. Para tanto, foi desenvolvido um levantamento bibliográfico, realizado pelos bolsistas de Iniciação Científica, vinculados ao Laboratório, com o objetivo de compilar obras que contemplem temas presentes e recorrentes nas pesquisas do Laboratório, sejam estes no âmbito da metodologia, da discussão teórica ou até mesmo abordem autores referenciados pelo grupo de pesquisa, de modo a contextualizar a temática e o problema dentre estudos já publicados. Ao final do levantamento, os documentos estão sendo catalogados e organizados de forma a finalizar a etapa da revisão da Literatura propriamente dita, o que virá a se constituir importante fonte para os estudos e debates sobre o tema da pesquisa no grupo, e, inclusive, de futuros projetos e produções científicas.

Pretende-se ainda, após a sua finalização, produzir um artigo a respeito da produção desta revisão e debater sobre os resultados e questões que ela nos aponta, refletindo acerca de como a pesquisa com imagens dentro da área do currículo é fomentada dentro do Brasil, dentre outros questionamentos.

2. METODOLOGIA

Este estudo se caracteriza como uma revisão bibliográfica, a partir da qual, os bolsistas de Iniciação Científica vinculados ao grupo de Laboratório Imagens da Justiça sistematizaram uma pesquisa em produções científicas que possa

colaborar com os seus estudos e produções, incluindo os realizados pelo grupo mencionado.

As pesquisas realizadas pelo grupo, com base em imagens da justiça, se utilizam do método documentário de análise de imagens, criado por Karl Mannheim e desenvolvido por Ralf Bohnsack (2007; 2020), o qual apresenta três etapas de análise, sendo elas: pré-iconográfica, iconográficas e iconológica. A primeira se analisa apenas os traços do que nos é apresentado, a segunda tenta se deduzir o que os objetos são, e a terceira tenta-se entender qual mensagem o autor quer com sua obra.

Para a realização da pesquisa bibliográfica, foram utilizadas buscas nos catálogos da CAPES e Scielo, a partir de palavras-chaves (justiça, Direito, currículo etc.) e selecionados os trabalhos que se relacionaram com as temáticas de pesquisa desenvolvidas no grupo do Laboratório, sendo realizada catalogação dos trabalhos com uma breve descrição, resumo e link para acesso.

Foram catalogados artigos científicos, dissertações de mestrado, teses de doutorado e anais de congressos, tudo com o objetivo de averiguar o maior número de pesquisas possível (que se enquadravam no que estávamos avaliando). É importante destacar que trouxemos para o levantamento também, produções feitas pelos pesquisadores do próprio grupo Laboratório Imagens da Justiça, já que acreditamos que estas pesquisas podem otimizar o acervo do Laboratório para pesquisadores que queiram compreender mais de nossos movimentos na área acadêmica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O levantamento bibliográfico resultou em 21 documentos, tanto por produções externas quanto por trabalhos realizados pelo grupo de pesquisa, que já estão disponíveis para acesso aos pesquisadores. Pretende-se ainda, com a idealização de um artigo científico, discutir como as imagens são abordadas na pesquisa e no ensino jurídico, analisando quais são os tipos de estudos que tiveram como objeto de estudo fontes iconográficas para tratar a respeito do Direito e seu currículo.

Haverá também um estudo comparativo entre os documentos selecionados para apresentar no artigo quais foram as tendências e caminhos percorridos pelos pesquisadores, suas metodologias e resultados, e ao analisar suas semelhanças e diferenças, poderemos observar quais conceitos e contribuições os estudos com imagens podem gerar no campo da educação, em especial a jurídica.

4. CONCLUSÕES

Como conclusões iniciais, considero que este projeto esteja colaborando para as produções das pesquisas realizadas pelo grupo do Laboratório Imagens da Justiça, bem como para a experiência dos bolsistas de IC, tendo em vista que um levantamento bibliográfico é fundamental, para a grande maioria dos projetos de pesquisa, pois este fornece material teórico e metodológico para os pesquisadores se basearem, contextualizarem suas investigações, além de colaborar para a organização das próprias pesquisas internas do Laboratório.

Quanto à elaboração de um artigo científico para uma revista bem qualificada pela CAPES, parece-me de suma importância, pois a partir deste poderemos contribuir para o debate das questões que estão em pauta no campo do estudo de imagens justiça e da educação jurídica, bem como sobre suas possíveis contribuições para a melhor compreensão dos currículos de cursos do Direito, que,

por sua vez, reverberam na formação de agentes jurídicos que irão agir dentro da realidade de uma sociedade desigual.

No que tange a minha experiência no período da bolsa, fico muito contente de poder participar deste grupo de pesquisa, tendo em vista o trabalho feito por este, onde suas produções enriquecem questões voltadas para a área da Educação e do Direito. Posso afirmar que é um privilégio fazer parte dos projetos e da história do grupo. Consigo, por meio da Iniciação Científica, colaborar de alguma forma para o meio acadêmico, seja por meio de projetos ou participações em eventos (como o SIIEPE), assim como aperfeiçoar meu processo de formação na área da pesquisa, e isto me deixa realizado como estudante de uma instituição pública de ensino superior.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOHNSACK, Ralf. **A interpretação de imagens e o método documentário**. Porto Alegre: Sociologias. 2007.

BOHNSACK, Ralf. **Pesquisa Social Reconstitutiva: Introdução aos métodos qualitativos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.

Silva, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: Uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autênticas. 2011.